Relatório Técnico de Avaliação Fitossanitária e Estabilidade Biomecânica

Dia 23/01/2024 deslocamo-nos à Travessa dos Congregados, Bairro das Enguardas por solicitação da equipa da DJEV. Os exemplares são dois *Populus* sp,.

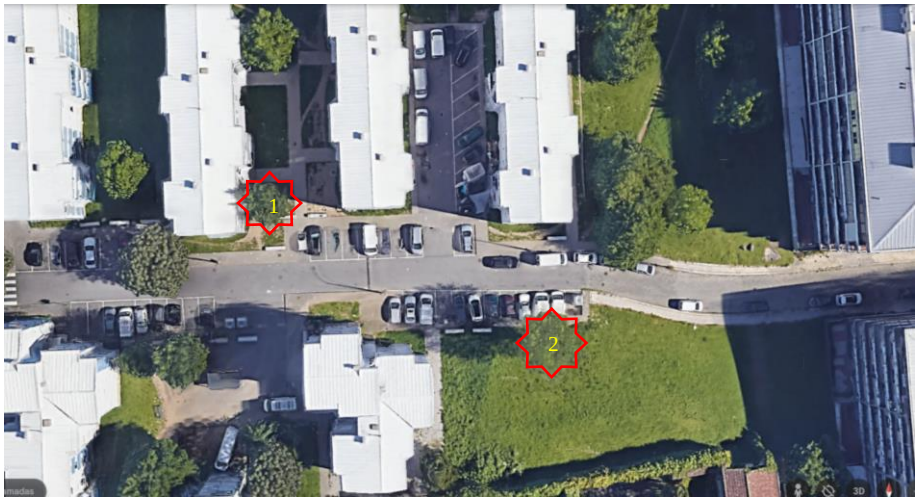


Figura 1 – Localização dos exemplares

Metodologia de diagnóstico

Aquando da visita para avaliação ao exemplar, foi usado o método VTA (Visual Tree Assessment).

O método VTA (Visual Tree Assessment) baseia-se em 3 pontos:

- Inspeção que consiste na análise visual de defeitos do exemplar (sinais e/ou sintomas);
- Confirmação identificação do defeito, através de exame rigoroso.
- Existindo defeitos e anomalias temos de realizar um estudo aprofundado avaliando a extensão dos danos causados.

Utilizámos também equipamento dendrométrico (suta, fita métrica, hipsómetro) e complementamos o diagnóstico recorrendo ao resistógrafo, para estimar a localização do ponto fraco e sua extensão

ID1 *Populus* Sp.

Figura 2 – Imagens ID1 *Populus* Sp.

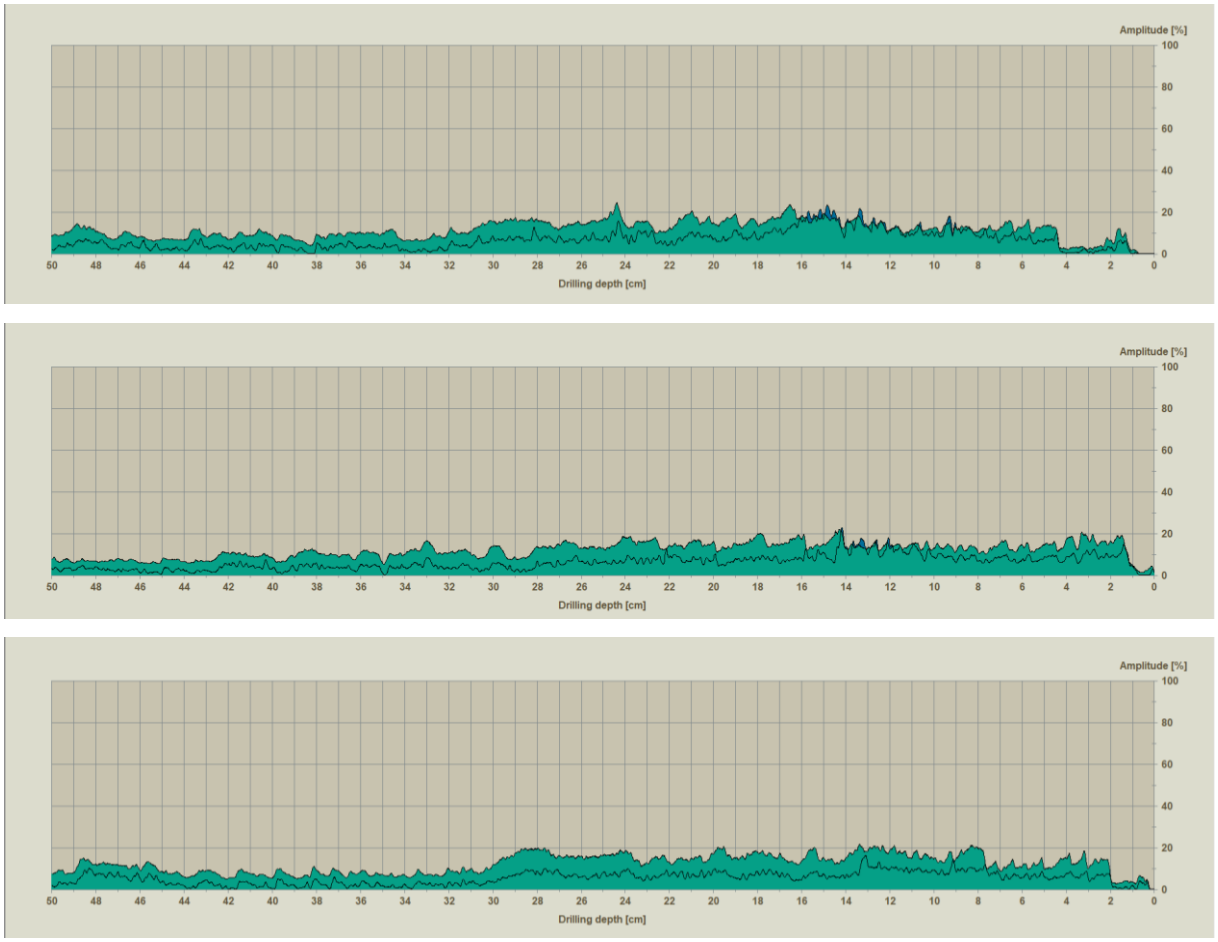
Dados Dendrométricos

Altura	15,7 m
hbc	2,6 m
PAP	1,84 m
DAP	0,58 m

Este exemplar encontra-se espaço ajardinado, adjacente a edifício habitacional e passeio. A copa encontra-se desequilibrada. Pernadas com presença de antigas lesões resultantes de podas, estas apresentam cavidades sem bordo de compartimentação onde se revela a degradação do lenho.

Junto ao colo observa-se início de degradação da casca e lenho e cavidade onde se verifica uma degradação do lenho. Apresenta raízes superficiais com feridas.

Utilizamos o resistógrafo para proceder á avaliação da resistência da madeira á perfuração do lenho.



Pela avaliação dos resistogramas verificamos que existe degradação do lenho perto do colo da árvore o que coloca em risco pessoas, animais e bens. Pela sua localização, pela probabilidade de rotura aconselhamos o seu **ABATE** e substituição por espécie mais adequada ao local.

ID2 *Populus* Sp.

Figura 3 – Imagens ID2 *Populus* Sp.

Dados Dendrométricos

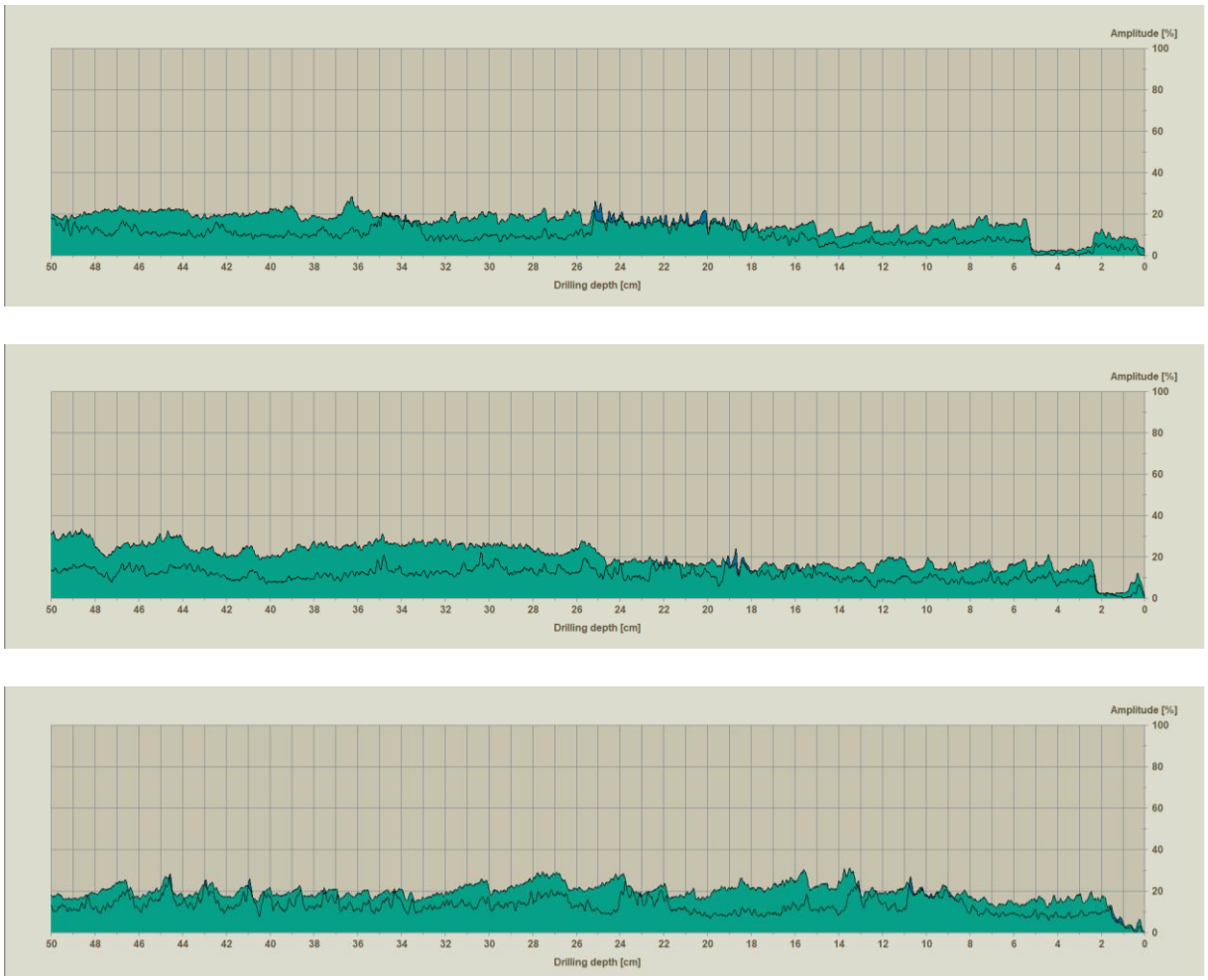
Altura	14,4 m
hbc	2,8 m
PAP	2,42 m
DAP	0,77 m

Este exemplar encontra-se espaço ajardinado ao lado de estacionamento e passeio. A copa tem muito rebentamento de ramos, observam-se ramos esgaçados, as pernadas apresentam cavidades sem bordo de compartimentação onde se revela a degradação do lenho, presença de esferoblastos com rebentação epicórmica.

Junto ao colo observa-se cavidade com bordo de compartimentação incompleto, que se prolonga para o tronco, onde se verifica a degradação do lenho. No lado oposto a esta cavidade verifica-se a existência de outra cavidade com bordo de

compartimentação formado, porém com alteração da casca o que indica a continuação da degradação da casca.

Resistograma



Pela avaliação dos resistogramas, verificamos que existe alguma degradação do lenho no tronco, mas ainda não é significativa. Uma vez que existem duas pernadas com degradação do lenho acentuada visível o seu risco de rotura é grande, colocando em risco pessoas, animais e bens. Pela sua localização, pela probabilidade de rotura das pernadas, aconselhamos o seu **ABATE** e substituição por espécie mais adequada ao local.

Conclusão

Da avaliação destes exemplares devido á degradação do lenho do tronco (ID1) ou das pernadas (ID2) concluímos que existe risco e probabilidade de rutura que poderá afetar pessoas, animais e bens logo aconselhamos o **ABATE destes dois exemplares**.